

SEM LER DUAS VEZES



Henrique Athayde¹

Tem um berro emperrando minha alma
O sofrimento já está me irritando
Por isso não o quero mais
O que não entendo não é novidade
E o que não me entendem fica pela metade, sempre
Mas agora tento me conformar
Pessoas são reflexos invertidos
Buscando porquês, afetos, besteiras e mais pipoca com filme pra se distrair
Na passagem de uma coisa para a outra, compreendo o abismo
Na validez das amizades que não voltam, sei o vento e sei que a força dele é real
Só não parece
Nem aparece
Como me entristeço sem motivo
Como sorrio por nada

Como sou frágil e empalideço ao menor dos males
Sem sentido e sem notas para me lembrar
Assim é que esqueço as falhas e consigo não pesar.

Luciana Bollina

ⁱ Henrique ATHAYDE. Sem nome. Sem data.